ALIMENTADORES AUTOMÁTICOS DE **BEZERRAS NAS FAZENDAS DOS EUA: COMO ELES FUNCIONAM?**

Marcia Endres, DVM, PhD Department of Animal Science University of Minnesota, St. Paul



United States Department of Agriculture

National Institute of Food and Agriculture







Muitas fazendas de grande porte dos EUA alojam bezerras em aleitamento em casinhas individuais (74,9%, NAHMS, 2007)



POR QUE ALIMENTAR AS BEZERRAS EM GRUPOS?

- Mais espaço para cada bezerra
- Interação Social
- Fácil para fornecer maiores quantidades de leite
- Aumento da frequência de mamadas
- Possibilita Gerenciamento de Trabalho & Dados

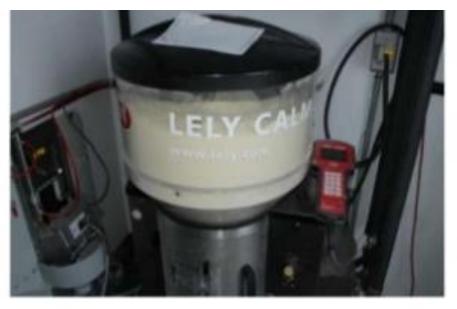




ALIMENTADOR AUTOMÁTICO DE BEZERRAS

- Tendência crescente nos EUA
- Todos são fabricados na Alemanha
- Modelos modernos usam Leite, Leite em Pó, ou mistura de ambos
- Maior flexibilidade de dieta
- Mistura individual, para necessidades especiais





Os modernos tem sistema de Limpeza automatizado

 Softwares fornecem informações do comportamento de cada bezerra: Quantas visitas? Quantos litros mamou? Frequência de visitas fora da permissão? Velocidade com que a bezerra mama?







- Custo U\$ 20.000 Alimentador com 2 Estações, total 60 animais
- Representante indica 30 animais para cada estação
- Pesquisas recomendam um número menor

QUAIS SÃO ALGUNS DOS DESAFIOS ?

- Observação individual
- Prevenção de doenças
- Competição por alimento
- Custo do equipamento
- Início da operação do equipamento
- Limpeza do equipamento



GERENCIANDO SISTEMAS AUTOMÁTICOS DE ALIMENTAÇÃO DE BEZERRAS

- Maioria das Pesquisas Europa
 - Maiores diferenças:
 - Práticas de Manejo
 - Impacto Econômico
- Necessidade de investigar alojamento e manejo nas fazendas dos EUA

O QUE FAZ ELES FUNCIONAREM ? META: Desenvolver as melhores práticas de manejo para otimizar o bem estar animal e a performance



Photo Courtesy Andrew Hetke

PESQUISA

Produtores responderam a um extenso questionário ...

Por que a decisão de comprar um alimentador automático de bezerras ?



Photo Courtesy Andrew Hetke

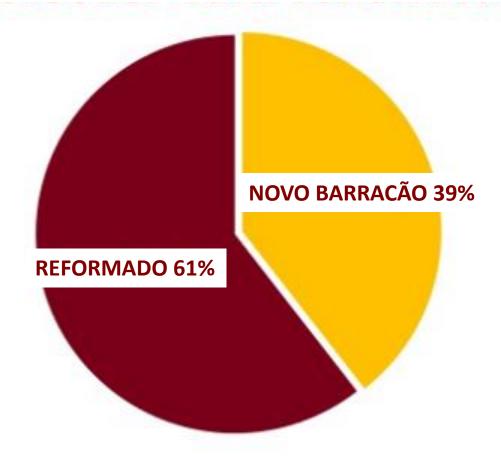
RAZÕES DADAS POR PRODUTORES QUE USAM ALIMENTADORES AUTOMÁTICOS DE BEZERRAS (POR ODEM DE PRIORIDADE)

- Menos tempo gasto em tarefas diárias
- Taxa de crescimento das bezerras superior
- Melhores informações sobre a alimentação das bezerras
- Mudanças naturais na dieta, plano de alimentação
- Ótimo indicador precoce de questões de saúde
- Próximo do sistema natural de amamentação materno
- Melhores condições de trabalho
- Redução do Custo de Mão de Obra
- Maior socialização/interação das bezerras
- Expressão de comportamento
- Redução da incidência de doenças, pela observação diária sobre a alimentação de cada bezerra

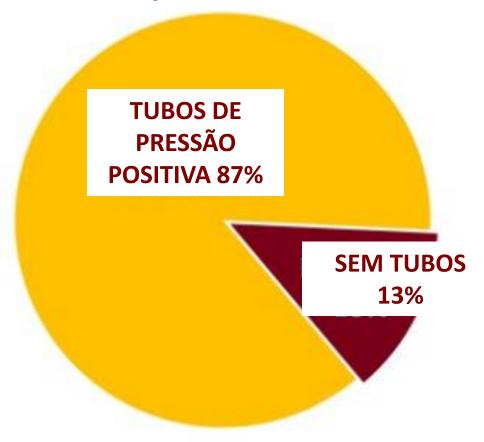
Quais foram as instalações e práticas de manejo ?

38 FAZENDAS VISITADAS A CADA DOIS MESES

CONSTRUÇÃO DA INSTALAÇÃO DO ALIMENTADOR AUTOMÁTICO

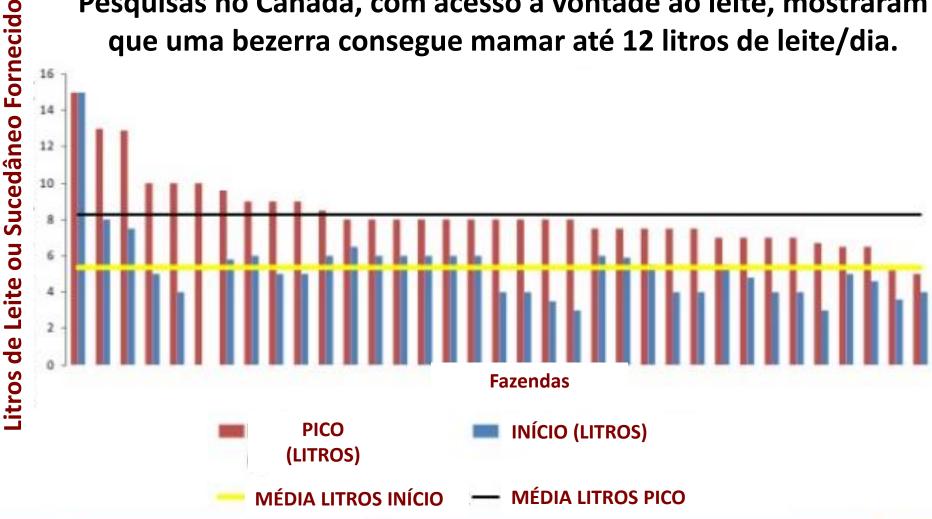


SISTEMA DE VENTILAÇÃO



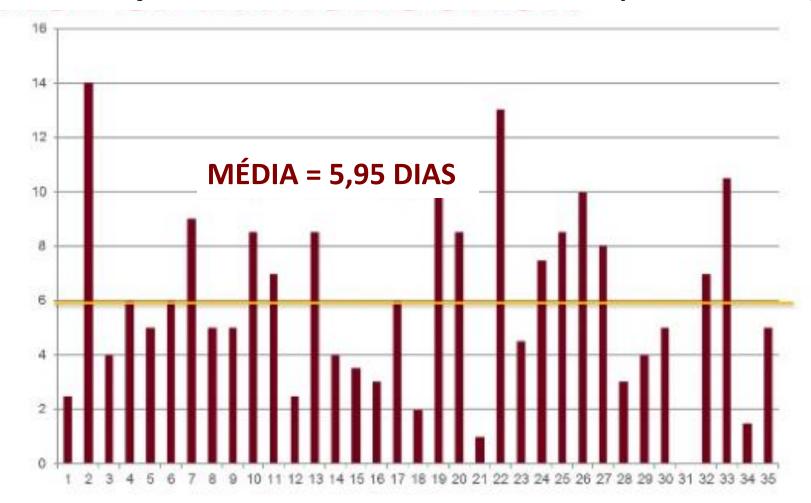
Volume Início e Pico de Leite ou Sucedâneo (Leite em Pó)

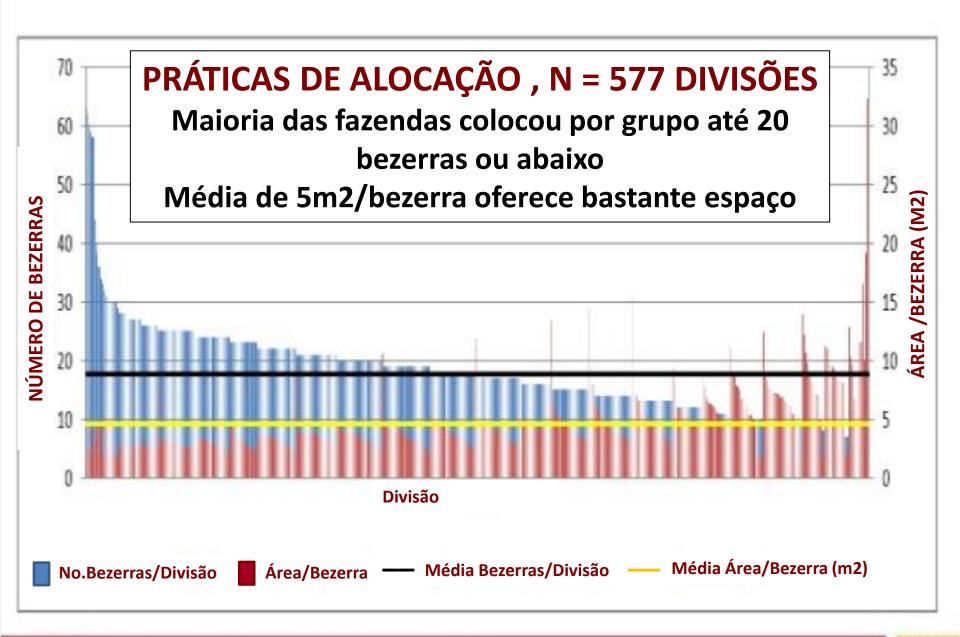
Pesquisas no Canadá, com acesso à vontade ao leite, mostraram que uma bezerra consegue mamar até 12 litros de leite/dia.



IDADE INÍCIO NO ALIMENTADOR AUTOMÁTICO

25% das fazendas iniciam de 0 a 1 dia de vida, isso exige mais treino e mais atenção até mamar sozinha. A maioria espera mais tempo





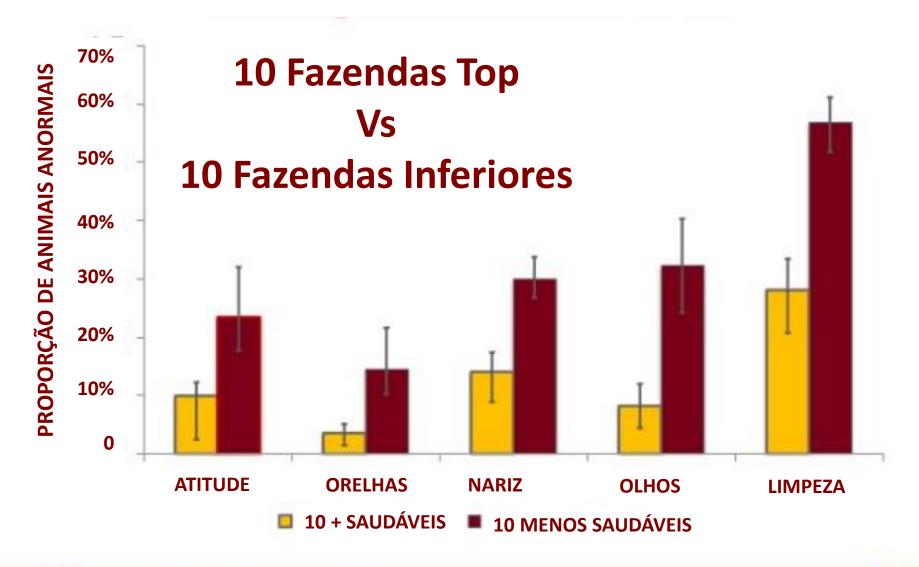
PADRÃO DE MENSURAÇÕES DAS BEZERRAS

- Score Avaliação Visual de Saúde das Bezerras
 - Sistema de Pontuação (McGuirk 2009)
 - Atitude Orelhas Olhos Nariz
 - Grau de Limpeza (evidência de diarréia)
 - 0 1 2
 - 0 = Normal
 - Score de Condição Corporal
 - Temperatura Retal (score anormal)

PADRÃO DE MENSURAÇÕES DAS BEZERRAS

- 10.179 bezerras avaliadas por um único observador
- Fazendas menores foco no grupo + jovem (iniciantes) e + velhas (bezerras desmamando)
- Fazendas grandes, grupos intermediários
- Dados de tratamentos e mortalidade
- Comportamento Alimentar fornecido pelo software do alimentador

Média Score de Saúde



SCORE GRAU DE LIMPEZA DAS BEZERRAS

(POSSIBILIDADE DE INCIDÊNCIA DE DIARRÉIA)

Score	orcentagem
0	58.1
1	32.5
2	9.4

n=10,179



MENSURAÇÕES DAS BEZERRAS

- Média taxa de mortalidade 4%, muitas com 6%, uma com 0,3% e outra com 17%. Maioria ficou entre 3 a 5%
- Dados de comportamento alimentar copiados do sistema estão sendo analisados e comparados aos scores de avaliação de saúde
- Quanto mais rápido atingir o pico de alimentação, melhor para a saúde da bezerra
- Em geral 2 litros/mamada, de 8 a 10 litros/bezerra/dia
 - sensação de saciedade e evita a mamada cruzada

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A SCORE ANORMAL DE SAÚDE

- Número de Bezerras por grupo, quanto mais bezerras mais riscos
- Número de estações de alimentação por divisão
- Área m2 por bezerra
- Tempo para alcançar permissão para pico de leite
- Velocidade do ar na área de descanso/alimentação
- Contagem Bacteriana nas amostras dos tubos 100.000 células/ml
- Limpeza e desinfecção de todo o sistema

CONTAGEM DE BACTÉRIAS NA FAZENDA (CFU/ML)

ITEM	COLIFORME	COLIFORME	SPC	SPC
	TUBO	MIXER	TUBO	MIXER
Média das	887	12	87,590	9,006
Top 10 (Q1-Q3)	(206-1,211)	(3-15)	(32,603-134,940)	(2,308-9,392)
Média das	5,659,567	522,263	21,140,625	10,209,920
10 Inferiores	(1,198,059-	(64,564-	(18,644,538-	(3,204,500-
(Q1-Q3)	14,344,063)	20,001,213)	71,642,610)	43,673,293)

PRÁTICAS SUGERIDAS

- Fazer um excelente manejo de colostro
- Excelente ventilação, sem improvisos
- Cama limpa, seca e abundante
- Mínimo 3,3 a 3,7 m2 por bezerra
- Água a vontade e ração inicial peletisada de alta qualidade em cada grupo

Godden, 2014

PRÁTICAS SUGERIDAS

- Cuidados diários, frequente observação de bezerras para detectar doenças precocemente
- Grupos menores de bezerras
- Menor diferença de idade nas bezerras do grupo
- Não restringir ingestão de leite
 - Mamadas grandes (2L) e permissões diárias

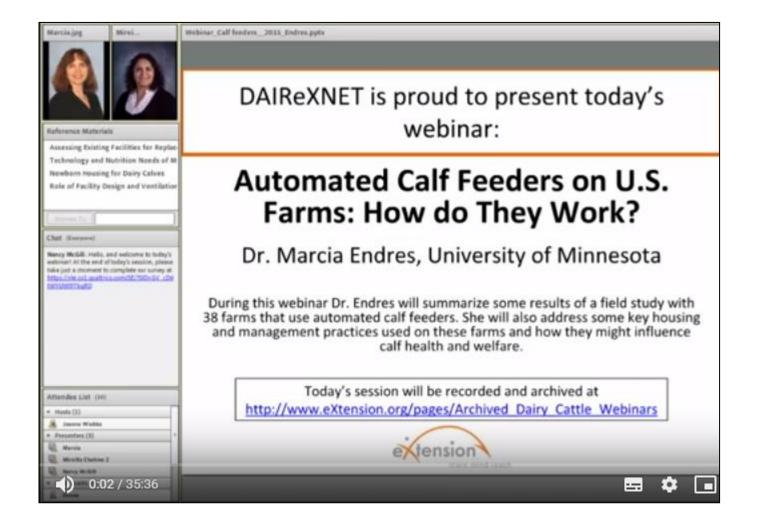
Godden, 2014

OUTROS COMENTÁRIOS

- A maioria dos produtores da pesquisa que utilizam Alimentador automático se mostraram muito satisfeitos com o sistema
- As melhores fazendas na avaliação foram as que tinham melhores procedimentos de limpeza e desinfecção, inclusive trocando Bicos entre as limpezas. E tinham mais atenção sobre os sinais visuais de saúde

Abaixo link para assistir a palestra da Dra. Marcia Endres, Brasileira, Professora na Universidade de Minnesota, EUA.

https://youtu.be/FOs_AoDrCt4



Tradução:

Kátya Castro Consultora Genética Leite Internacional

(19) 98345-7801

katyacastro@uol.com.br